Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC
Curso de Pedagogia
Trabalho de Conclusão de Curso

A psicomotricidade no brincar da Educação Infantil

Gama-DF
2021

CECÍLIA MIRANDA BASTOS DA SILVA

A psicomotricidade no brincar da Educação Infantil

Monografia apresentada como requisito para conclusão do curso de Pedagogia do Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora: Profa. Me. Flávia Pinheiro Della Giustina

Gama-DF
2021

CECÍLIA MIRANDA BASTOS DA SILVA

A psicomotricidade no brincar da Educação Infantil

Monografia apresentada como requisito para conclusão do curso de Pedagogia do Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora: Profa. Me. Flávia Pinheiro Della Giustina

Gama, 09 de dezembro de 2021.

Banca Examinadora

Profa. Me. Flávia Pinheiro Della Giustina
Orientadora

Profa. Me. Mírian Daniela Matos Campos Andrade
Examinadora

Profa. Me. Gisele Kede Flor Ocampo
Examinadora

S586p

Silva, Cecília Miranda Bastos da.
A psicomotricidade no brincar da Educação Infantil. / Cecília Miranda Bastos da Silva. – 2021.

41 p. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos - UNICEPLAC, Curso de Pedagogia, Gama-DF, 2021.
Orientação: Profa. Me. Flávia Pinheiro Della Giustina.

1. Psicomotricidade. 2. Brincar. 3. Educação infantil. I. Título.

CDU: 370

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela minha vida, e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso. Aos meus familiares, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste projeto. A professora, pelas correções e ensinamentos que me permitiram fazer o melhor desempenho no desenvolvimento. A todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste projeto.

RESUMO

O tema deste trabalho monográfico é A psicomotricidade no brincar da Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa qualitativa teórica com duração de 9 meses. Investigou-se o seguinte problema: Como a psicomotricidade e o brincar se desenvolvem na Educação Infantil? Cogitou-se a seguinte hipótese: A proposta frente ao problema em questão é que se a psicomotricidade não for desenvolvida ao longo da Educação Infantil, a criança poderá apresentar futuras dificuldades de aprendizagem de ordem cognitiva, afetivo-social e/ou psicomotora. O objetivo geral é conhecer como a psicomotricidade e o brincar são desenvolvidas na Educação Infantil. Os objetivos específicos são: Relacionar o envolvimento da psicomotricidade com os jogos e brincadeiras; aprofundar quais são as contribuições da psicomotricidade para a Educação Infantil; discorrer sobre a importância da psicomotricidade no desenvolvimento da criança; apresentar a relação da psicomotricidade com as dificuldades de aprendizagem. Este trabalho é importante para um profissional pedagogo, pois reforça a necessidade de conhecer as especificidades da psicomotricidade no desenvolvimento infantil relacionadas ao brincar; para a ciência, é relevante por buscar novas respostas para problemas atuais que afetam o desenvolvimento infantil decorridos pela pouca estimulação de atividades do brincar, e à sociedade, ao possibilitar a compreensão de como a criança se desenvolve por meio de estimulação, que impacta na transformação social ao considerar que a criança é o adulto do futuro, mais seguro e desenvolto.

Palavras-chave: Psicomotricidade; Brincar; Educação Infantil.

ABSTRACT

The theme of this monographic work is Psychomotricity and play in Early Childhood Education. It is a qualitative theoretical research that lasted 9 months. The following problem was investigated: How do psychomotricity and play develop in Early Childhood Education? The following hypothesis was hypothesized: The proposal facing this problem is that if psychomotricity is not developed during Early Childhood Education, the child may present future learning difficulties of a cognitive, affective-social, and/or psychomotor nature. The general objective is to know how psychomotricity and play are developed in Early Childhood Education. The specific objectives are To relate the involvement of psychomotricity with games and play; to deepen what are the contributions of psychomotricity to Early Childhood Education; to discuss the importance of psychomotricity in child development; to present the relationship of psychomotricity with learning disabilities. This work is important for a professional educator, because it reinforces the need to know the specificities of psychomotricity in child development related to play; for science, it is relevant for seeking new answers to current problems that affect child development resulting from little stimulation of play activities, and for society, by enabling the understanding of how the child develops through stimulation, which impacts on social transformation when considering that the child is the adult of the future, safer and more developed.

Keywords: Psychomotricity; Play; Early Childhood Education.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC - BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR
MEC - VIRTUAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SCIELO - SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE
TCC - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 10
1.1 Objetivo geral 11
1.2 Objetivos específicos 11
1.3 Problema 12
1.4 Hipótese 12
1.5 Justificativa 12
2 REVISÃO DE LITERATURA 13
2.1 Relação da psicomotricidade com os jogos e brincadeiras 14
2.2 Contribuições da psicomotricidade para a Educação Infantil 15
2.3 Importância da psicomotricidade no desenvolvimento da criança 17
2.4 A relação da psicomotricidade com as dificuldades de aprendizagem 19
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS 21
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS 31
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 33
REFERÊNCIAS 34

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho refere-se à psicomotricidade no brincar na Educação Infantil, ao trazer à luz o desenvolvimento infantil e das aprendizagens psicomotoras pela ludicidade. A aprendizagem do aluno pode ser desenvolvida sob o viés da ludicidade, e necessita de uma intencionalidade pedagógica, com objetivos a serem almejados pelos professores, para que os alunos possam criar e se expressar no ambiente escolar. A psicomotricidade em si tem como foco relacionar o motor com cognitivo, usando como método de atividade para estudar o homem através do movimento, é uma estratégia pedagógica e psicológica que auxilia no desenvolvimento global da criança, sobretudo, e tem relevância e contribuição na educação infantil, pois a psicomotricidade auxilia e estimula para além dos movimentos, uma série de ações cognitivas da criança (SILVA *ET AL*. 2017).

Na Educação Infantil, o docente deve conhecer as fases da psicomotricidade e estar sempre trabalhando o lado emocional, os aspectos sociais, afetivos, cognitivos e motores que são de grande importância para o desenvolvimento da criança, pois há grande necessidade do desenvolvimento motor no processo de ensino e aprendizagem, ela pretende também, complementar o potencial motor dos alunos e conceder que eles se assumam como realidade corporal, possibilitando-lhes a livre expressão de seu corpo, para que possa se sair bem e com boa desenvoltura de algumas situações.

A situação problema apresentada neste estudo é: Como a psicomotricidade e o brincar se desenvolvem na Educação Infantil? Enquanto brinca a criança tem seu desenvolvimento efetivo por meio do lúdico. Durante esse ato ela aprende, explora o mundo, cria sua autonomia e estabelece suas emoções. A hipótese proposta frente ao problema em questão é que se a psicomotricidade não for desenvolvida ao longo da Educação Infantil, nos aspectos cognitivo, afetivo-social e psicomotor, a criança poderá apresentar futuras dificuldades de aprendizagem. Por isso, envolver jogos e atividades lúdicas para proporcionar um processo de ensino e aprendizagem significativo é de extrema importância. Através da psicomotricidade, trabalhada desde a infância na escola, busca-se enriquecer a aprendizagem em vários aspectos, para amplo desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor por meio da ludicidade, por meio de jogos e atividades.

O objetivo geral deste trabalho é conhecer como a psicomotricidade e o brincar se desenvolvem na Educação Infantil. Espera-se que ao longo do estudo, se possa o envolvimento da psicomotricidade com os jogos e brincadeiras; aprofundar quais são as contribuições da psicomotricidade na Educação Infantil; discorrer sobre a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento da criança; e apresentar a relação da psicomotricidade com as dificuldades de aprendizagem.

O presente trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, que define esse tipo de pesquisa, baseia-se em artigos científicos e livros publicados a respeito do tema proposto, o que gerou o interesse pela pesquisa. Assim, este trabalho apresenta-se com a seguinte estrutura: introdução, que contém uma breve explanação sobre o tema, problema, objetivos, hipótese, e justificativa; em seguida, traz o referencial teórico, com os subitens Relação da psicomotricidade com os jogos e brincadeiras; Contribuições da psicomotricidade para a Educação Infantil; Importâncias da psicomotricidade no desenvolvimento da criança; A importância da psicomotricidade no desenvolvimento da criança; Apresentar o papel da psicomotricidade nas dificuldades de aprendizagem, que pretendem aprofundar o tema e discorrer sobre os assuntos que elucidam a pesquisa, e desenvolvem os objetivos específicos; na terceira parte, os procedimentos metodológicos apresentam como os dados foram coletados e analisados, e por último, traz as considerações finais do estudo.

Espera-se que a presente pesquisa possa se aproximar e compreender a realidade a ser estudada como um processo de aprendizagem à luz do arcabouço teórico.

1.1 Objetivo geral

Conhecer como a psicomotricidade e o brincar são desenvolvidas na Educação Infantil

1.2 Objetivos específicos

- Relacionar o envolvimento da psicomotricidade com os jogos e brincadeiras;
- Aprofundar quais são as contribuições da psicomotricidade para a Educação Infantil;
- Discorrer sobre a importância da psicomotricidade no desenvolvimento da criança
- Apresentar a relação da psicomotricidade com as dificuldades de aprendizagem.

1.3 Problema

Este trabalho propõe-se a responder ao seguinte problema: como a psicomotricidade e o brincar se desenvolvem na Educação Infantil? A psicomotricidade e a ludicidade caminham interligadas no desenvolvimento corporal, emocional e social da criança, sendo um fator de alta relevância e indispensáveis no processo de aprendizagem. A educação psicomotora deve ser considerada como uma educação de base na escola primária. Ela condiciona os aprendizados pré-escolares e escolares; leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, há dominar o tempo, a adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos (MONTEIRO e SOUZA 2020). A falta de orientação da psicomotricidade traz danos graves ao desenvolvimento infantil, como quando não se trabalha a lateralidade de forma eficaz é nítido que a criança terá problemas na ordem espacial, má identificação dos sentidos direita e esquerda, dificuldade em identificar letras específicas, entre outras intercorrências ao longo do seu desenvolvimento.

1.4 Hipótese

A hipótese proposta frente ao problema em questão é que se a psicomotricidade não for desenvolvida ao longo da Educação Infantil, a criança poderá apresentar futuras dificuldades de aprendizagem de ordem cognitiva, afetivo-social e/ou psicomotora.

1.5 Justificativa

As crianças, por meio das brincadeiras, além de se divertirem, criam, interpretam e se relacionam com o mundo em que vivem. Por isso, cada vez mais os educadores recomendam que os jogos e as brincadeiras ocupem um lugar de destaque no programa escolar desde a Educação Infantil. A criança pode se desenvolver através da psicomotricidade sob vários aspectos, como a lateralidade que auxilia na distinção dos lados (direita e esquerda) feitos com as olho, pés e mãos e a espacialidade; operando o emocional, a lateralidade, ritmo, tônus, coordenações motoras e contribui fortemente com a formação dos esquemas corporais e estimulando o lado lúdico das ações e atividades propostas. Sua importância se dá mais valor na primeira fase da infância, quando ocorre uma maior tentativa de independência do lado motor, afetivo e não intelectual auxiliando na organização capacidade dos movimentos representados ou expressos através de sinais, símbolos, e da utilização de objetos reais e imaginários.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A psicomotricidade visa trabalhar três aspectos e a conexão entre o social, intelectual e motor do ser humano. O social emocional visa trabalhar as questões dos sentimentos das emoções, já o cognitivo é onde trabalha todo o processamento de aprendizagem e a parte motora que é o foco cuidar de toda parte de esquema corporal, lateralidade. A psicomotricidade é uma disciplina que tem como objetivo estudar o ser humano em seu desenvolvimento motor, essa ciência procura evidenciar o desenvolvimento total desde o nascimento. Por envolver o lado motor a psicomotricidade busca envolver a área pedagógica e área da saúde englobando o indivíduo na sua universalidade. (GROSS, 2021).

O ensino da psicomotricidade guarda todos os aprendizados escolares fazendo com o quê esse indivíduo domine a consciência do tempo, espaço e de seu corpo, ganhando habilidades de coordenação motora de seus movimentos incluindo coordenação motora fina e grossa. A psicomotricidade procura auxiliar na prevenção de dificuldades que a criança possa adquirir durante o seu processo de ensino aprendizagem, no crescimento da criança é de grande importância que esteja envolvido a motricidade, a inteligência e a afetividade. (BENETTI et al. 2018)

A motricidade é um dos princípios da existência intelectual e por isso tem característica como seu pilar fundamental a Educação Infantil, a compreensão da consciência e do desenvolvimento total da individualidade da criança não podem ser separados das emoções. Portanto, no processo de produção do conhecimento, elas utilizam as mais diversas linguagens e desempenham a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre o que buscam descobrir, neste ponto de vista, elaboram o conhecimento a partir das interações que produzem com as outras pessoas e com a sociedade em que vivem. (PATEL, 2012).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), a criança é um ser histórico e com direitos, a partir de suas vivências é capaz de interagir, criar relações cotidianas e assim construindo sua identidade pessoal e comunitária, criando interações com o auxílio psicomotor para gerar brincadeiras e aprender, desejar, observar, experimentar, questionar utilizando a imaginação, fantasias construindo ideias sobre a natureza e a sociedade, sendo capaz de utilizar todas as habilidades que a psicomotricidade abrange. (DCNEI, 2010).

Seguindo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), são inúmeras formas de aplicar a psicomotricidade dentro dos campos de experiências por meio de linhas traçadas entre o conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Com olhar voltado para o desenvolvimento global da criança buscando o seu desenvolvimento integral como ser capaz de criar suas críticas, observar seu meio, construir e levantar hipóteses e questionamentos envolvendo o meio físico e social. Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. (BRASIL, 2021, p.36).

Com estimulações adequadas para que o desenvolvimento se dê de forma significativa na primeira infância deve-se aproveitar que a imaginação da criança está mais latente para introduzir atividades lúdicas para auxiliar na assimilação de símbolos já que nessa fase ela utiliza representações mentais. Em sua teoria cognitiva Jean Piaget coloca que por volta dos dois anos, a criança apresenta uma atitude mais ativa e participativa, é capaz de entender algumas palavras, mas produz uma fala imitativa. Nesse período, a inteligência prática é assentada na percepção e na motricidade. O estágio subdivide-se em até 6, nos quais o bebê apresenta, desde reflexos, até o início de uma capacidade representacional ou uso de símbolos. A criança desenvolve a linguagem, as imagens mentais e jogos simbólicos, assim como muitas habilidades pré-conceituais. Wallon também categoriza o desenvolvimento em etapas, mas procura o entendimento do sujeito em sua integralidade: biológica, afetiva, social e intelectual. Desta forma, a existência do indivíduo se dá entre as exigências do organismo e da sociedade e seu desenvolvimento ocorre por meio de uma construção progressiva em que predominam ora aspectos afetivos, ora cognitivos estabelecidos, através das relações entre um ser é um meio que se modificam reciprocamente. (CARMO e BOER 2011).

2.1 Relação da psicomotricidade com os jogos e brincadeiras

Através das tarefas, as crianças, além de se divertirem, fazerem, atuam e interagem com o meio em que vivem. Então, cada vez mais os docentes indicam que os jogos e as brincadeiras conquistem um lugar de relevância na Educação Infantil. Por essa razão a brincadeira é tão importante para o desenvolvimento integral e a aprendizagem da criança, tornando-a responsável

de seu desenvolvimento, utilizando e iniciando sua relação com os campos de experiência e trabalhando os seus direitos. Por meio das brincadeiras, a imaginação da criança se enriquece de vivências e experiências e proporcionando que ela tenha experiências memoráveis e incentivador de novas perspectivas, por meio de jogos e brincadeiras assumem o espaço, meio cultural e de sua imagem, fazendo uma interação encorpada com a sua comunidade e consigo (UNICEF, 2012.p.14)

As informações e as alterações colocadas pela criança na brincadeira não devem ser ignoradas, levando em consideração o estímulo ao desenvolvimento de seu conhecimento, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. Mas é no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados. Enfim, sua importância se relaciona com a cultura da infância que coloca a brincadeira como ferramenta para a criança se expressar, aprender e se desenvolver (KISHIMOTO, 2010).

Através das brincadeiras, a criança tem a ocasião propícia para o seu desenvolvimento, o brincar é um facilitador da aprendizagem sem que a criança perceba ela aprende, elabora suas opiniões, críticas autonomia experiências além de organizar suas ações e emoções. Por meio de suas ações ao brincar, pode-se notar que existe uma exploração e a continuidade lúdica daquilo em que a criança está vivenciando, dependem exclusivamente de cada criança ou de um grupo que compartilhem de suas brincadeiras (FELICIANO,2019).

Na educação infantil, a psicomotricidade deve utilizar o ato de brincar/jogar como âncora pedagógica, porque a criança em situações espontâneas exterioriza muito mais, seja se servindo de movimentos técnicos, seja realizando movimentos simbólicos ou movimentos espontâneos. De acordo com o fato acima, a psicomotricidade viabiliza vivências extraordinárias através dos jogos e brincadeiras que possibilitam um crescimento pedagógico infantil. A aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras pode reforçar o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança. Ela ajuda a prepará-los para a escola, promovendo a aprendizagem acadêmica (ARANHA, 2016).

2.2 Contribuições da psicomotricidade para a Educação Infantil

Existem duas modalidades de jogos e brincadeiras, estas são as brincadeiras livres e brincadeiras dirigidas. As brincadeiras livres são aquelas que podem ser feitas fora de sala de

aula, e que proporciona para as crianças uma atividade que não tenha intervenção de suas ideias e que não tenham regras colocadas pelo docente, trata se de um brincar livre onde cada criança pode brincar do que quiser e achar mais interessante (PRETZEL, 2012). Essa atividade precisa ser observada pelo professor para que estas outras atividades possam ser elaboradas avisando as experiências das crianças. Kishimoto (2014), complementa a ideia de Piaget quando afirma que brincando a criança também é capaz de explorar e ordenar o mundo à sua volta, assimilando experiências e informações, incorporando atividades e valores. É através do brincar, portanto, que ela reproduz e recria o meio em sua volta. Essa brincadeira livre e espontânea iniciada pela criança, a partir daí a criança abrange e aprende com suas experiências autônomas, com essas brincadeiras ela vivencia a responsabilidade de resolver problemas, lidar com as emoções positivas e negativas, controlar seu comportamento e planejar com antecedência (CARVALHO, 2016).

Já na brincadeira dirigida, existem regras, e é supervisionada pelo docente ele também guia as atividades falando o que pode ser feito e o que não deve ser feito, tudo todas as brincadeiras planejadas são ditas como brincadeira dirigida e essas brincadeiras são consideradas importantes para o desenvolvimento pedagógico da criança, quando o adulto guia o docente durante as atividades lúdicas ou os jogos essa criança acaba sendo direcionada aumentar o seu vocabulário, juntamente com outras habilidades como enumeração, formato de ao métricos, classificação, conceitos matemáticos e dimensão (FARIAS, 2017).

Por meio das atividades, as crianças, além de se divertirem, criam, interpretam e se relacionam com o mundo em que vivem (LIMA e BARBOSA, 2007). Por isso, cada vez mais os educadores recomendam que os jogos e as brincadeiras ocupem um lugar de destaque no programa escolar desde a Educação Infantil. As duas formas de brincar são igualmente relevantes para o crescimento do ensino aprendizagem da criança em sua totalidade incluindo atividades ao ar livre e jogos digitais (SILVA et al. 2017). A ludicidade, juntamente com a psicomotricidade, integra sobretudo importância para o desenvolvimento da criança, principalmente na primeira fase da infância, a qual vai lidar com o pensamento participativo e o corpo em movimento. É através do lúdico que a criança constrói sua personalidade em relação à mente e ao corpo. Os jogos estão presentes no decorrer da vida de uma pessoa, sendo uma brincadeira espontânea e simples, ao passo que requer uma seriedade no desenvolvimento da atividade, apenas de ser uma brincadeira simples e prazerosa (MORAES, 2012).

2.3 Importância da psicomotricidade no desenvolvimento da criança

A psicomotricidade colabora de forma considerável para a formação e estruturação do esquema corporal e tem como principal foco incentivar a prática do movimento em todos os estágios da vida de uma criança. A psicomotricidade nada mais é que se relacionar através da ação, como ambiente de dominação a consciência que liga o corpo, a mente, o espírito, a natureza e sociedade. A psicomotricidade está relacionada à afetividade e à personalidade, porque o ser usa seu corpo para expor o que sente. A psicomotricidade é atualmente concebida como a integração superior da motricidade, produto de uma relação inteligível entre a criança e o meio (GOMES e SOUZA, 2020). Portanto entende-se que essa prática acompanha o indivíduo em toda sua fase de desenvolvimento em três áreas sendo ela motora, cognitiva e emocional.

O professor tem como papel fundamental de ser o mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, planejando e organizando situações espaços que vão auxiliar na aprendizagem através da psicomotricidade atingindo os campos de experiência, essa mediação precisa ser feita com o objetivo de ampliar as habilidades culturais, afetivas, cognitivas, emocionais e sociais de cada discente, não deixando de lado os conhecimentos adquiridos anteriormente em sua trajetória de desenvolvimento de cada criança (RAMOS *et al.*, 2011). Na instituição de Educação Infantil o professor se torna o aliado mais experiente, da qual a função é viabilizar e assegurar um ambiente valioso, agradável e saudável, sendo capaz de detectar possíveis dificuldades que possam surgir durante o processo de ensino-aprendizagem, podendo trabalhá-las no âmbito escolar (FALCÃO, 2010).

Assim, é fundamental que o pedagogo da Educação Infantil tenha toda ciência adequada em relação à o desenvolvimento psicomotor das crianças, logo, a psicomotricidade se evidencia como uma opção a ser empregada por ele, à frente de prováveis problemas que sejam capazes aparecer no processo de ensino aprendizagem, pois traz uma melhor preparação a criança na compreensão das noções escolares (NEIS, 2010). Dessen e Polonia (2007) ressaltam que é de suma importância o papel dos pais e professores nos processos fundamentais do desenvolvimento humano. Desse modo, a psicomotricidade, na rotina escolar, possibilita aumentar e permitir a criança a mobilidade, conscientizando-a do seu próprio corpo, do seu esquema corporal, comando do equilíbrio, concepção e orientação das coordenações gerais e singulares, composição

dos sistemas espaço-temporal, aumento das capacidades de adequação ao mundo externo e formação dos pensamentos (SACCHI et al., 2019).

Em definição, compete ao docente da Educação Infantil, o desafio de assegurar o poder do processo, a troca entre professor e aluno para que possa proporcionar a sensibilização, consciência do próprio corpo, disposição, inovação, ideias e por último o desenvolvimento universal da criança a partir da psicomotricidade. Assim, indica a administração da interação contínua voltada para criança, considerando o interesse de se fazer ambientes de aprendizagens que ajudem no processo educacional de forma integral, dando condições de necessárias para um desenvolvimento cada vez melhor para a criança (FIDENCIO, 2013).

Em percepção a psicomotricidade visa enriquecer a aptidão motora do aluno, dando melhores meios e objetos considerando que aproveite como melhor medida de explicação suas capacidades cognitivas e pedagógicas. A psicomotricidade constitui uma abordagem multidisciplinar do corpo e da motricidade humana. Seu objeto é o sujeito humano total e suas relações com o corpo, sejam elas integradoras, emocionais, simbólicas ou cognitivas, propondo-se desenvolver faculdades expressivas do sujeito (FONSECA, 2004). Nessas circunstâncias a criança se desenvolve adequadamente em seu meio social, a psicomotricidade é pontuada como via de presença, também como ré educativa, quando se fala de pessoas com dificuldades cognitivas e motoras desde os mais leves até casos mais problemáticos (NOGUEIRA, 2020).

A psicomotricidade traz inúmeros benefícios para o desenvolvimento da criança em vários nichos, ela trabalha as questões emocionais com atividades voltadas para o desenvolvimento dessa área utilizando os outros pontos para que aconteça esse crescimento unilateral. Nos dias atuais as crianças tendem a utilizar mais os meios tecnológicos como celulares, computadores e tablets, e se movimentam cada vez menos, e não vivenciam essa parte motora de pular, correr e interagir ocasionando a limitação, o processo do desenvolvimento evolui facilmente introduzindo as atividades psicomotoras, que vem proporcionando equilíbrio, coordenação motora, esquema corporal, e várias outras expressões corporais a partir dos movimentos (BESSA e MACIEL, 2017).

A psicomotricidade vem auxiliar no desenvolvimento presente e futuro da criança, quanto mais ativa ela é na infância onde gera a parte principal da Educação Infantil que é uma base para toda vida desse ser melhor será o seu desenvolvimento ao longo de sua trajetória. É nessa fase do desenvolvimento que a criança atinge o desenvolvimento do corpo não somente no meio

escolar, mas também no dia a dia de sua vivência. É na escola que se evidencia que é essencial inserir a criança na perspectiva da psicomotricidade. A psicomotricidade é um grande estudo sobre o homem e suas três essências: intelectual (aspectos cognitivos), emocional (aspectos afetivos) e o motor (aspectos orgânicos) (AGUIAR E SIMÃO, 2007). A Educação Infantil deve destacar a relação por meio do movimento de seu próprio corpo, levando em respeito sua idade, o conhecimento corporal e os seus interesses.

As atividades sensório-motoras são de suma importância para o desenvolvimento da inteligência, assim, desde a Educação Infantil, deve-se dar ênfase à atividade motora global, sendo o movimento fundamental para desenvolver ou fazer surgir inúmeras habilidades motrizes, grossas e finas (OLIVEIRA, 2012). A didática psicomotora para ser trabalhada precisa que sejam usadas as funções motoras, perceptivas, afetivas e sócio motoras, porque assim a criança explora o ambiente, passa por experiências concretas, indispensáveis ao seu crescimento intelectual, e é apto de tomar conhecimento de si mesma e do universo que a cerca. O amadurecimento psicomotor tem uma grande relevância na precaução de adversidades da aprendizagem e na reparação do tônus, da postura, da direcional idade, da lateralidade e do ritmo (BATISTA, 2014).

O desenvolvimento psicomotor requer o auxílio contínuo do professor através da estimulação, portanto não é um trabalho somente do professor de Educação Física, e sim de todos profissionais envolvidos no processo ensino- aprendizagem. Na educação Infantil, a função relevante do professor não é alfabetizar, devendo também estimular as funções psicomotoras necessárias ao aprendizado formal. A psicomotricidade é a capacidade psíquica de realizar movimentos, não se tratando da relação do movimento propriamente dito, mas sim da atividade psíquica que transforma a imagem para a ação em estímulos para os procedimentos musculares adequados (LANA *et al*., 2018).

2.4 A relação da psicomotricidade com as dificuldades de aprendizagem

Enquanto a complexidade de aprendizagem passa a fazer queixa da vida da criança, pode compor um círculo vicioso do fracasso escolar, colocando-a em condições de perigo ao seu crescimento intelectual. É evidente que a falta de um acompanhamento da psicomotricidade acarreta consequências ruins ao desenvolvimento da criança. Um aspecto notável é a lateralidade pouco trabalhada no aluno. Em consequência pode causar problemas de ordem espacial, por exemplo. A criança vai ter dificuldade quando forem usados os termos de direita e esquerda

(OLIVEIRA, 2015). Deste modo, Tavares (2019), apresenta que a criança com dificuldade de movimentos apresenta, com frequência, problemas na aprendizagem, nesse caso, as relações entre a motricidade e a organização psicológica não se verificam harmoniosa e sistematicamente, consubstanciando o papel da motricidade na preparação do terreno às funções do pensamento e da cognitividade. Além da dificuldade com a lateralidade, o indivíduo pode apresentar problemas a direção gráfica, escrita, leitura, diferenciação de letras como ‘p’ e ‘b’, entre outras problemáticas que podem aparecer em seu processo de ensino aprendizagem. (TAVARES, 2019).

A psicomotricidade na assistência pedagógica exerce grande importância na vida da criança, impulsionando-a a se conhecer como um ser completo, favorecendo assim o seu desenvolvimento e sua obtenção de conhecimentos, possibilitando novos direções para a superação de dificuldades de experiência e discutindo para isso a descrição entre o psicomotor e os processos de aprendizagem, com possibilidades de continuar na superação destes problemas. De acordo com Kauark e Silva (2008), às dificuldades de aprendizagem quase sempre se apresentam associadas a problemas de atenção, problemas perceptivos, problemas de memória, problemas de simbolização, problemas emocionais e, evidentemente, problemas de comportamento. Os problemas de aprendizagem integram uma grande preocupação dentro das instituições escolares, consequentemente se faz necessário que todos que estão envolvidos neste processo estejam com seus estudos atualizados e contínuos (LEAL, 2009).

Ainda existem pessoas que pensam erroneamente que a psicomotricidade esteja relacionada somente ao movimento, mas não é isso. Segundo Jatobá et al. (2010) os componentes da aprendizagem motora exercem influência significativa na aquisição das habilidades de aprendizagem cognitiva particularmente da noção de corpo, tempo e espaço principalmente nos anos que antecedem a idade escolar. Essas dificuldades de aprendizagem quase sempre se apresentam associadas a problemas de atenção, problemas perceptivos, problemas de memória, problemas de simbolização, problemas emocionais e evidentemente, problemas de comportamento (TONINI, 2005).

No decorrer do processo de aprendizagem, o desenvolvimento do esquema corporal, lateralidade, estruturação espacial e orientação temporal são fundamentais, esses elementos básicos da psicomotricidade são utilizados com frequência, uma dificuldade em um destes irá atravancar um bom conhecimento e possibilidades de continuar na superação destes problemas.

Todos que estão envolvidos para descobrirem essas adversidades precisam ser leitores e pesquisadores, para que possam compreender melhor os fatores que estão influenciando a pluralidade das dificuldades e como podem ser trabalhados de forma a minimizá-los no dia a dia escolar. A este respeito, a educação psicomotora deve ser considerada uma educação de base na educação infantil. Ela condiciona os aprendizados escolares, leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situação no espaço, a dominar seu tempo, a adquirir habilidades de seus gestos e movimentos. É importante destacar que, nesta etapa, se constroem alguns conceitos básicos, referentes ao pensamento lógico e às habilidades de leitura e escrita (VIANA et al. 2017).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho trata-se de uma revisão da literatura, realizada por meio de revisão bibliográfica, focado em verificar se a psicomotricidade no desenvolvimento da criança propõe favorecer o desenvolvimento cognitivo, afetivo-social e psicomotor visando envolver jogos e atividades lúdicas para proporcionar um processo de ensino-aprendizagem significativo. A pesquisa bibliográfica visou responder a seguinte questão norteadora: Qual é a importância da psicomotricidade no desenvolvimento da criança? Foram selecionados trabalhos que procuravam explicar sobre o assunto os quais estavam nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram usados como critérios de inclusão trabalhos referentes ao assunto em acervos de bibliotecas on-line, periódicos e sítios do Ministério da Educação publicados entre 2000 a 2017 e como critérios de exclusão aqueles publicados em blog, fórum ou que não tiveram embasamento em pesquisas científicas e publicados em anos anteriores ao ano 1988.

Para a coleta de dados foram utilizadas as bases: Biblioteca Virtual do Ministério da Educação (MEC), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, Artigos, Revistas e Sites. Para as buscas foram utilizadas as palavras-chave: Psicomotricidade, Brincar, Educação Infantil. Foram selecionados trabalhos científicos referentes ao tema, publicados entre os anos de 2002 e 2021, sendo artigos científicos, dissertações, livros, monografias, teses e trabalhos de conclusão de curso (TCC), além de leis e diretrizes educacionais da educação brasileira.

A organização da presente revisão ocorreu entre abril de 2021 a novembro de 2021, proporcionando direcionamento para a pesquisadora em relação ao assunto abordado, a fim de

que pudesse formular hipóteses na tentativa de busca de resolução de problemas frequentes relacionados à psicomotricidade na Educação Infantil em estudos anteriores.

De posse do levantamento das informações na revisão da literatura, iniciou-se a leitura e triagem dos textos selecionados, em outros termos, partiu-se para análise e interpretação do material de acordo com o tema escolhido. Após este material ter sido organizado, foram categorizados os conteúdos em áreas temáticas, conforme Tabela 1 abaixo, para posteriormente iniciar a redação da discussão dos resultados.

Tabela 1: Análise dos dados coletados

Autor/Ano	**Psicomotricidade com os jogos e brincadeiras**	**Contribuições da psicomotricidade para Educação Infantil**	**Psicomotricidade no desenvolvimento da criança**	**Psicomotricidade com as dificuldades de aprendizagem**
AGUIAR e SIMÃO (2007)	_	_	Os movimentos corporais e as aquisições intelectuais ocorrem de formas progressivas e interligadas ao longo do desenvolvimento.	_
ALVES (2018)	As atividades de recreação e lazer tem a tarefa não apenas de trazer o lúdico para fins de divertimento, mas educacionais.	A psicomotricidade ocupa um lugar de extrema importância na educação infantil, principalmente na primeira infância, por ser uma fase em que existe uma grande interdependência entre as partes motora, afetiva e intelectual.	O desenvolvimento motor está relacionado às áreas cognitiva e afetiva do comportamento humano, sendo influenciado por muitos fatores.	_
ANDRADE (2019)	_	_	O desenvolvimento do sistema corporal, lateralidade, estrutura espacial, orientação temporal e pré-escrita são fundamentais na Aprendizagem.	A criança, no qual o desenvolvimento psicomotor é mal construído, poderá apresentar problemas na escrita, na direção gráfica, na leitura, dentre outras.
ARANHA (2016)	Os jogos e as brincadeiras são elementos essenciais, onde a criança passa a brincar com os símbolos e	A ludicidade tem como objetivo estudar, discutir e integrar a importância das brincadeiras e os jogos	O desenvolvimento motor e mental da criança tem a finalidade dominar o corpo e a adquirir movimentos	_

	as linguagens para promover o seu desenvolvimento.	como um processo de aprendizagem na educação infantil.	espontâneos que determinam seu comportamento.	
BARBIERI (2019)	A educação infantil deve priorizar todas as competências motoras da criança, permitindo que a mesma experimente, arrisque, erre, acerte por meio de atividades práticas, desenvolvendo na criança uma percepção dos recursos corporais de que dispõe.	Durante a educação infantil é interessante desenvolver atividades que permitam à criança a tomada de consciência do seu próprio corpo, a possibilidade de ele tomar várias posições diferentes, ter capacidade de nomear e apontar as partes do corpo.	A criança passa por níveis de desenvolvimento e experiências dia a dia, desde o seu nascimento. Inicialmente suas explorações sensoriais vêm por meio da boca, depois do tato e mais tarde ela descobre os pés.	Crianças mais velhas por vezes possuem problemas de aprendizagem oriundos dessa debilidade motora, precisando de treinamento específico da lateralidade para prevenir ou eliminar sintomas como palavras fora de ordem e escrita espelhada, entre outros.
BATISTA (2014)	A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica que visa o desenvolvimento da criança de zero a seis anos de idade, tanto no seu aspecto físico, psíquico, intelectual e social, estabelecendo as bases da personalidade humana, da inteligência, da vida emocional e da socialização.	Partindo da concepção que a psicomotricidade na Educação Infantil é importante, devemos valorizá-la e trabalhar com as crianças no sentido de efetivar o seu verdadeiro significado.	Psicomotricidade é uma ciência fundamental no desenvolvimento da criança, em que a mesma deve ser estimulada sempre para que se possa ter uma formação integral.	Um esquema corporal mal constituído resultará em uma criança que não coordena bem seus movimentos, veste-se ou despe-se com lentidão, as habilidades manuais lhe são difíceis, a caligrafia é feia, sua leitura é inexpressiva, não harmoniosa.
BENETTI (2018)	_	A educação infantil é fundamental para o desenvolvimento motor das crianças, já que a permanência delas em um ambiente encorajador e sua participação em atividades motoras facilita um bom desenvolvimento e oferta possibilidades para maior potencial de exploração e interação.	Por meio do desenvolvimento do equilíbrio, a criança vai se tornando cada vez mais capaz de realizar movimentos coordenados.	_
BESSA e MACIEL (2016)	A psicomotricidade prevê uma formação de motricidade, afetividade e psicológico, dando oportunidades a jogos e brincadeiras a ter um papel de conscientização sobre seu próprio corpo.	A escola e a família são um meio fundamental para o desenvolvimento deste, pois é na educação infantil que a criança tem experiências novas e interessantes para a abordagem e compreensão corporal da psicomotricidade.	O processo do desenvolvimento evolui facilmente introduzindo as atividades psicomotoras, que vem proporcionando equilíbrio, coordenação motora, esquema corporal, e várias outras expressões corporais a partir dos movimentos.	Se a criança tem dificuldades e isso impede de chegar ao cognitivo, ocorreu através de desrespeito a faixa etária, a educação lançada nos anos iniciais. Ou pulou etapas, ou algum outro aspecto aconteceu em sua educação psicomotora.

CARMO e BOER (2015)	_	_	O desenvolvimento da pessoa como uma construção progressiva em que se sucedem fases com predominância altamente afetiva e cognitiva.	_
CARVALHO (2016)	Os jogos, as brincadeiras, os brinquedos, enfim, as atividades lúdicas acompanham o desenvolvimento da civilização humana, desde seus primórdios.	_	O desenvolvimento humano se dá por meio de trocas recíprocas que se estabelecem durante toda a vida, entre fatores biológicos e sociais, e entre indivíduo e meio, cada aspecto influindo sobre o outro.	_
CRUZ *ET AL* (2019)	O jogo na psicomotricidade é o meio pelo qual a criança mostra sua personalidade podendo se expressar livremente e estimular o desenvolvimento de pensamento, criatividade e controle muscular.	Na educação infantil a criança compreende o mundo por meio do brincar, conversar, criar, rir, chorar construindo conhecimentos importantíssimos para a descoberta do corpo, a imagem corporal, pois neste momento a linguagem corporal é a mais utilizada pela criança.	O desenvolvimento da psicomotricidade envolve toda ação realizada, por meio da evolução do indivíduo durante suas interações com o meio, em sua capacidade de se adaptar às necessidades comuns.	_
FALCÃO (2010)	_	Na instituição de educação infantil o professor constitui-se, portanto, o parceiro mais experiente, por excelência, cuja função é propiciar e garantir um ambiente rico, prazeroso, saudável.	Um bom desenvolvimento psicomotor proporciona ao aluno algumas capacidades básicas para um desempenho escolar favorável.	_
FARIAS e SOUZA (2017)	Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia.	A educação infantil caracteriza-se em ações complementares e amplas de cuidado e educação, tendo como suporte propostas pedagógicas que levam em consideração a criança como um ser completo em suas dimensões cognitivas, afetivas, psicomotoras e sociais.	O desenvolvimento da identidade e da autonomia está intimamente relacionado com o processo de socialização.	_
GOMES e SOUZA (2020)		A educação infantil vem progressivamente ganhando destaque por	O movimento permite à criança explorar o mundo exterior, por isso a	

	_	entender a infância como um período de transformações corporais, cognitivas e subjetivas, as quais possibilitam à criança descobertas sobre ela mesma e o universo que a cerca.	estimulação psicomotora é fundamental no desenvolvimento da criança.	_
GONÇALVES e GONÇALVES (2020)	Os jogos simbólicos e as brincadeiras promovem o desenvolvimento de habilidades psicomotoras como o sistema postural, o esquema corporal e a estruturação espaço-temporal, e, assim, podem apoiar o processo das aprendizagens escolares.	As crianças da educação infantil necessitam de maturação e ajustamento das habilidades psicomotoras, organizando seu acervo motor integrado com as aprendizagens cognitivas, levando a novas estruturas psicomotoras, que devem ser incorporadas, e também novas experiências motoras adquiridas e ajustadas.	A pesquisa tentou ressaltar o quanto é fundamental que as crianças tenham um bom desenvolvimento psicomotor na infância, levando-se em conta a importância dessa fase como base para as experiências e aprendizagens futuras.	Consequências observadas são as dificuldades de organização no espaço determinado para a escrita, lentidão nos gestos simples, causando assim um grande desinteresse por parte da criança. Um esquema corporal mal estruturado ou pouco desenvolvido poderá interferir na organização e coordenação dos movimentos, levando a criança a apresentar dificuldades na caligrafia e até dores nos braços quando escreve, provocadas pelo esforço.
GROSS (2005)	_	_	Desenvolver o esquema corporal e a psicomotricidade é parte fundamental para uma boa aprendizagem e uma ótima preparação futura perante a sociedade.	Cabe ao educador, detectar as dificuldades de aprendizagem, que podem ser constatadas durante o período escolar, e investigar as causas de forma ampla. Sabendo-se que tais dificuldades, podem muitas vezes ser de aspecto orgânicos, neurológicos, mentais, psicológicos, adicionados a problemática ambiental em que a criança vive.
JATOBÁ *ET AL* (2010)	_	_	_	As dificuldades na aprendizagem são consideradas como fatores de vulnerabilidade do desenvolvimento, e são intensificadas quando presentes outras condições adversas.

KAUARK e SILVA (2008)	–	–	A distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar por meio da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado pela solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração de companheiros mais capazes.	Dentre os distúrbios de aprendizagem, nota-se com maior frequência e intensidade a deficiência na aquisição e desenvolvimento da Leitura e Escrita, encontrada em muitas escolas públicas e, também, privadas.
KISHIMOTO (2014)	O brincar torna-se um dos temas importantes da contemporaneidade capaz de quebrar fronteiras de diferentes áreas do conhecimento.	–	–	–
LANA *ET AL* (2018)	Jogo é uma atividade física ou mental fundada em um sistema de regras que definem a perda ou o ganho.	A educação infantil é a primeira etapa da educação básica que visa o desenvolvimento da criança de zero a seis anos de idade, tanto no seu aspecto físico, psíquico, intelectual e social, estabelecendo as bases da personalidade humana, da inteligência, da vida emocional e da socialização.	O desenvolvimento psicomotor é de suma importância na prevenção de problemas da aprendizagem e na reeducação do tônus, da postura, da direcional idade, da lateralidade e do ritmo.	O fracasso ao desenvolver e aperfeiçoar habilidades motoras fundamentais e especializadas durante os anos cruciais da educação infantil e ensino fundamental, geralmente leva as crianças à frustração e ao fracasso durante a adolescência e a fase adulta.
LEAL (2009)	–	–	–	Dificuldades podem ser percebidas nas crianças que não tem um bom rendimento escolar em uma ou mais áreas, mostrando problemas na: expressão oral, compreensão oral, expressão escrita com ortografia apropriada, desenvoltura básica de leitura, compreensão da leitura, cálculo matemático.
MORAIS (2012)	Os Jogos, os brinquedos, o brincar, as cirandas, as rodas, as cantigas, sempre tiveram um papel muito importante na vida das crianças.	Dentro de uma perspectiva educacional, o brincar pode apresentar-se de diferentes maneiras e enfoques. É possível perceber que ele está		

		presente em todas as dimensões da existência do ser humano e muito especialmente na vida das crianças. Pode-se afirmar que “brincar é viver”.	_	_
NEIS (2010)	_	O pedagogo precisa conhecer o seu grupo, estar ciente das necessidades de cada um para então elaborar um programa que contemple a todos de forma efetiva, prazerosa e envolvente.	Desenvolvimento motor é a contínua alteração no comportamento ao longo do ciclo da vida, realizado pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente.	_
NOGUEIRA *ET AL* (2020)	_	O alicerce da prática pedagógica pelo viés da psicomotricidade com as crianças, na educação infantil, incide na excitação perceptiva e alargamento do diagrama corporal.	O desenvolvimento psicomotor é de compendia importância na prevenção de problemas da aprendizagem e na reeducação do tônus, da postura, da direcional idade, da lateralidade e do ritmo.	_
OLIVEIRA (2019)	A educação psicomotora sendo desenvolvida através de jogos e brincadeiras, pois é desta forma que o indivíduo vai se aderir ao meio, aprender a lidar com sua individualidade e tiver posicionamento diante de um grupo, assim se inteirando com o meio que o rodeia.	_	A psicomotricidade busca o desenvolvimento da criança que integra o movimento a fatores sociais, de relação da criança com o meio em que ela se insere, destacando a afetividade de um colega com o outro.	_
OLIVEIRA (2015)	_	_	A criança deve ser estimulada desde recém-nascida, até sua faixa etária de 7 a 9 anos de idade, onde que a criança já está com seu desenvolvimento motor.	A partir do momento em que não respeita as etapas do desenvolvimento motor da criança, começam a surgir as primeiras perturbações psicomotora afetando a parte interna e externa da criança.
OLIVEIRA ET *AL (*2012).	_	A educação infantil tem uma importância fundamental no contexto sociocultural da criança, buscando responder suas necessidades de forma particular.	A importância que relação sujeito/meio tem para o desenvolvimento pessoal, pois entendemos que não basta apenas dispensamos cuidados assistencialista à criança, é preciso mais do que isso, que o outro se	_

			relacione com a criança, buscando desenvolver suas potencialidades.	
PATEL *ET AL* (2012)	_	_	O desenvolvimento da personalidade da criança e de sua inteligência requer a organização e a estrutura do eu e do mundo a partir da concepção de algumas noções fundamentais, que são descobertas a partir das vivências da criança e de suas experiências.	Na reeducação psicomotora avaliam-se as principais dificuldades de aprendizagem da criança, principalmente as crianças que têm deficiência ou síndrome.
PRETZEL (2012)	Na Educação Infantil, os jogos e brincadeiras possibilitam às crianças se expressarem através da prática diária de atividades dirigidas que as fazem desenvolver suas capacidades motoras cognitivas e sociais.	Como função lúdica o brinquedo propicia diversão, prazer e até desprazer. E como função educativa, ensina tudo aquilo que completa o indivíduo em seu saber, seus conhecimentos e sua apreensão do mundo.	As brincadeiras e jogos proporcionam momentos de prazer às crianças, pois brincando, aprendem como se desenvolver.	_
ROCHA *ET AL (*2021)	Ao trabalharmos com questões de psicomotricidade na educação infantil, estamos trabalhando uma educação global que interage com as potencialidades intelectuais, afetivas, sociais e motoras da criança.	É no brincar que as crianças formam suas identidades, é durante uma brincadeira que se aprende conceitos sobre o mundo, a brincadeira é fundamental para aprendizagem.	Os estudos da psicomotricidade possuem um objetivo principal que é o desenvolvimento do aspecto comunicativo do corpo. Isso permite ao indivíduo a capacidade de dominá-lo, e com isso economiza energia e estará pensando mais em seus gestos, elevando o índice de eficácia de seus atos.	_
RAMOS E FERNANDES (2011)	O professor deve ser o mediador da aprendizagem, possibilitando que a criança construa seu caminho e se encontre nele, ter clareza e objetivos nas suas atividades e nas regras estabelecidas, e respeitar a democratização do grupo amenizando os conflitos gerados, favorecendo o avanço da aprendizagem cognitiva.	_	Um dos objetivos das aulas de psicomotricidade é estimular o desenvolvimento psicomotor das crianças, por meio de jogos, brincadeiras e atividades que as crianças vivenciem com grande prazer, favorecendo a ligação do real e o imaginário.	_
ROVERSSI E FIER (2020)	Nas séries iniciais é a fase da escola onde é mais	As atividades lúdicas e jogos são muito		Com o desenvolvimento mal estruturado da

	trabalhado o sistema psicomotor dos indivíduos, pois é através das experiências com seu corpo que é formado de maneira organizada seu esquema corporal e seus conceitos.	importantes para o desenvolvimento e sua percepção e conscientização se adaptando com o comportamento psicomotor auxiliado com o seu movimento corporal.	_	criança pode trazer problemas como na escrita, e na leitura entre outros relacionados ao seu mau desempenho.
SACCHI E METZNER, (2016)	A primeira infância é um período importante para a formação das crianças, pois é nessa época que elas irão se constituir como seres humanos mediante diferentes estímulos dos meios em que estão inseridas.	_	O desenvolvimento psicomotor requer o auxílio constante do professor por intermédio de diferentes estimulações, tornando possível à criança dominar o seu corpo e os comandos motores dentro do contexto social e afetivo em que vive.	_
SANTOS (2017)	Trabalhar com a educação infantil é uma tarefa bastante prazerosa e ao mesmo tempo de grande responsabilidade, pois os professores e os demais 19 profissionais que atuam nessa face de ensino têm papel fundamental na formação escolar do educando.	Acredita que através da brincadeira surge o interesse da criança, para as grandes descobertas.	Compreende-se que o desenvolvimento da aprendizagem infantil é o resultado da ação e a tentativa, formando um período em que se desenvolve o progresso psíquico infantil.	_
SILVA E SANTOS (2017)	O lúdico na educação infantil é de fundamental importância, porque proporciona uma aprendizagem interativa e prazerosa, pois através do mesmo a criança aprende brincando.	Tanto os jogos como as brincadeiras ensinam regras, despertam a atenção, desenvolvem as características pessoais, sociais e culturais da criança e também colaboram para a saúde mental facilitando a socialização, comunicação e expressão das crianças.	O lúdico promove a aprendizagem e favorece o desenvolvimento físico intelectual e social da criança, ou seja, possibilita um desenvolvimento real, completo e prazeroso.	_
SOUZA (2021)	A escola tem o dever de garantir um apoio às crianças sem nenhum tipo de distinção, proporcionado a aprendizagem um caráter lúdico e emocional que será à base do sucesso de sua aprendizagem e todo seu conhecimento cultural.	Os jogos funcionam como uma oportunidade de conviver com regras, e este convívio não se limita a aceitação e a obediência.	_	_

SOUZA (2017)	É na Educação Infantil que se trabalha a coordenação motora, algo muito importante para os próximos anos, tanto na escola, quanto em casa, na sociedade e no mundo, pois, os movimentos nos trazem a facilidade para realizarmos tarefas.	Os jogos simbólicos podem ser trabalhados com teatro, "faz de conta", entre outras, porque este é o estágio em que a criança já produz imagens mentais e dominam a linguagem falada.	Este aprendizado é importante para o desenvolvimento motor e para que a criança se adquira noções de seu próprio corpo, afinal, ela está começando a ser inserida no mundo e isso irá refletir positivamente no seu futuro.	A criança com o emocional aflito e em conflito tendem a se desenvolver menos, pois, se depara com muitos obstáculos e não consegue estimular sua criatividade.
FELICIANO, (2019)	O papel do professor/facilitador na brincadeira é de observador, elaborando registros daquilo que a criança mostrou durante o brincar, observando as diferentes linguagens sociais, afetivas e emocionais de cada criança.	A brincadeira povoa o imaginário infantil, enriquecendo o universo, as vivências e as experiências da criança, pois pela brincadeira apropria-se de sua imagem, espaço e meio sociocultural, interagindo consigo e com a comunidade.	O momento da brincadeira é uma oportunidade de desenvolvimento para a criança. Através do brincar ela aprende, experimenta o mundo, possibilidades, relações sociais, elabora sua autonomia de ação e organiza suas emoções.	_
TAVARES (2019)	_	A atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, ou seja, são meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual.	Todo Desenvolvimento Motor de uma criança se tenciona por meio dos fatores psicomotores, cognitivo, psicológico e afetivo, fazendo que a mesma adquira domínio motor e mental através do meio e das suas experiências e vivências.	As dificuldades de aprendizagem se caracterizam por um funcionamento substancialmente abaixo do esperado, considerando a idade cronológica do sujeito e seu quociente intelectual, além de interferirem significativamente no rendimento acadêmico ou na vida cotidiana, exigindo um diagnóstico alternativo nos casos de déficits sensoriais.
TONINI (2005)	_	_	_	As dificuldades de aprendizagem e o insucesso escolar derivam da falta de incentivos, reforços, participação, de comportamentos inadequados à situação de ensino, desconsiderando as possíveis deficiências de processamento por parte da criança.

VIANA *ET AL* (2017)	_	_	Desde os primeiros dias do desenvolvimento da criança, suas atividades adquirem um significado próprio num sistema de comportamento social.	Problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem (DA) no âmbito escolar são muito comuns e vêm sendo amplamente debatidos junto aos professores e as comunidades acadêmicas, suas causas podem estar relacionadas.

Fonte: Das autoras, 2021.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Na Educação Infantil, trabalha-se a coordenação motora, algo muito importante para os próximos anos, tanto na escola, quanto em casa, na sociedade e no mundo. O trabalho parte de princípios teóricos, que auxiliam no desenvolvimento psicomotor da criança e dão ênfase na importância do brincar na primeira infância (SOUZA, 2017), e os jogos e as brincadeiras são experiências que ajudam no desenvolvimento da interação entre os pares, promovendo a socialização, a autonomia, a resolução de problemas e a descoberta do meio onde se vive, sendo os primeiros anos de vida da criança decisivos para uma boa formação das bases do desenvolvimento futuro (GONÇALVES, 2020).

O principal meio de aprendizagem da Educação Infantil é a brincadeira, a partir da primeira infância a brincadeira é vista como uma atividade social onde a criança passa pelo processo de construção de sua personalidade e entendimento da realidade na qual está inserida. Por meio das brincadeiras a criança sem perceber vai adquirindo novas habilidades físicas, intelectuais, sociais e criativas, então vale ressaltar quão significativo é o lúdico os jogos e brincadeiras nas práticas pedagógicas nesse processo de desenvolvimento infantil.

Barros *et al* (2016) defende que a brincadeira, portanto, não é o brinquedo, o objeto, e também não é a técnica, mas o conjunto de procedimentos e habilidades. A brincadeira possibilita sempre uma experiência original, reveladora, única, mesmo que as crianças estejam repetindo a brincadeira pela milésima vez. Logo, o exercício da psicomotricidade oportuniza às crianças um meio de interação e a aceitação do outro, além de trabalhar as regras e limites do seu corpo, da

sua percepção, seu relacionamento e modo de agir com o outro e consigo mesmo, atingindo todo o seu desenvolvimento psicomotor (ANDRADE, 2019).

As atividades lúdicas, os jogos, as brincadeiras oportunizam o desenvolvimento das aprendizagens cognitivas e socioemocionais, facilitando assim os mais variados processos de expressão, comunicação, socialização, construção do conhecimento, além do desenvolvimento psicomotor, porque a prática da brincadeira na escola promove nas crianças diversos aspectos que serão importantes para o seu desenvolvimento, é imprescindível para uma formação sólida e completa. Em relação aos benefícios do brincar, pode-se dizer que estão ligados ao desenvolvimento infantil (SANTOS, 2021).

Ao brincar a criança cria um vínculo afetivo com o mundo a sua volta, à vista disso ela encontra pontos primordiais como regras, desejos, decisões e interpretações distintas das suas, ocorrendo, então, uma troca rica de conhecimentos, experiências, perspectivas enquanto brinca. O brincar constitui uma linguagem própria de cada criança tornando esse ato a oportunidade de se expressar espontaneamente enriquecendo seu aprendizado.

A psicomotricidade concebe o homem na sua totalidade, associando os aspectos cognitivos e afetivos aos da motricidade, é a junção do “psiquismo” e a “motricidade”, ou seja, é a união entre o cérebro e o corpo (SOUZA, 2021), que cujas funções básicas e as funções relacionais da psicomotricidade visam o desenvolvimento pleno da criança (BARBIERE, 2019).

Entende-se a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento infantil, identifica-se a precisão de conhecer as etapas do desenvolvimento, mais especificamente os desenvolvimentos infantis, determinando fatores que fazem a conexão da criança com o meio.

Assim, é importante verificar corretamente o desenvolvimento da criança na Educação Infantil, para uma análise ampla de alternativas favoráveis para a recuperação do desenvolvimento (ROVERSSI e FIER, 2020). Por isso, um bom desenvolvimento psicomotor oportuniza à criança durante sua vida escolar maior facilidade em enfrentar suas dificuldades escolares, como adaptação ao meio em que está inserida, socialização, com atitudes relacionais com os demais, expondo seus desejos e necessidades (OLIVEIRA, 2019).

Levando em conta que a psicomotricidade se qualifica por um método que se aproveita dos movimentos para atingir outras aprendizagens, tanto no âmbito da educação quanto da reeducação. Buscando as razões que apoiam a psicomotricidade no desenvolvimento infantil, caracterizando as principais teorias, a psicomotricidade envolve o desenvolvimento por um todo.

Ao desenvolver atividades psicomotoras, está se ativando alguns processos, experimentando estímulos sensoriais para classificar as partes do próprio corpo, o que implica no controle do corpo, equilíbrio e lateralidade, organização do espaço e tempo (ROCHA ET AL, 2021). Tais elementos básicos da psicomotricidade são compreendidos como: coordenação motora global; equilíbrio, base de sustentação de toda coordenação; coordenação motora fina; esquema corporal e estruturação espacial; estruturação temporal (CRUZ ET AL, 2019).

Considerando-se que na primeira infância existe uma simultaneidade entre os desenvolvimentos motores e intelectuais, e de suma importância a estimulação do desenho infantil, que representa sua primeira conquista expressiva, que muito irá contribuir para o desenvolvimento infantil e consequentemente para a construção de sua linguagem e aprendizagem.

A psicomotricidade ocupa um lugar de extrema importância na Educação Infantil, principalmente na primeira infância, por ser uma fase em que existe uma grande interdependência entre as partes motora, afetiva e intelectual (ALVES, 2018), e favorece o entendimento e o controle de seu próprio corpo. Essa forma de aprendizagem procura colaborar para a construção e estruturação do esquema corporal, tendo em vista a execução do movimento em todas as situações da vida de uma criança (SANTOS, 2017).

A psicomotricidade ocupa um lugar importante no desenvolvimento infantil, sobretudo na primeira infância, em razão de que se reconhece que existe uma grande interdependência entre os desenvolvimentos motores, afetivos e intelectuais. A psicomotricidade é a ação do sistema nervoso central que cria uma consciência no ser humano sobre os movimentos que realiza através dos padrões motores, como a velocidade, o espaço e o tempo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O problema proposto neste estudo foi norteador de como a psicomotricidade e o brincar se desenvolvem na Educação Infantil, e pode-se perceber que a psicomotricidade se desenvolve integralmente quando a criança está envolvida em atividades cotidianas que articulam as funções motoras e psíquicas, por meio das brincadeiras.

O desenvolvimento da psicomotricidade caminha atrelado à Educação Infantil, ao contribuir para o desenvolvimento contínuo das crianças em vários aspectos, incluindo a

lateralidade, o fator psíquico e o emocional, pois a criança nesse contexto se entende como ser pensante e ativo, em meio a sociedade e ao longo da vida.

Assim, a Educação Infantil é o período de escolarização da criança que possibilita o desenvolvimento da psicomotricidade por meio de atividades lúdicas e dos movimentos do corpo, por isso é necessária a sensibilidade do professor para promover espaços e oportunidades para esse crescimento, para vivenciar experiências, que venham a contribuir para o engajamento de todos os envolvidos com essa etapa de forma expressiva.

Assim, esse estudo traz à refletividade quanto ao brincar e a psicomotricidade, e contribuições para Educação Infantil, ao possibilitar aos leitores ampliar a visão sobre o desenvolvimento humano e a relevância do papel do pedagogo, que além de oportunizar momentos de atividades que envolvam a psicomotricidade às crianças, reforça as contribuições pedagógicas que potencializam as aprendizagens por meio do brincar na Educação Infantil.

Portanto fortalece a necessidade de conhecer as características da psicomotricidade no desenvolvimento infantil relacionadas ao brincar; é importante buscar por novas respostas para problemas atuais que afetam o desenvolvimento infantil que decorre pela pouca estimulação de atividades do brincar. Ao viabilizar a compreensão de como a criança se desenvolve por meio de estimulação, que impacta na transformação social ao refletir que a criança é o adulto do futuro, mais seguro e desenvolto.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Oscar Xavier. SIMÃO, Lara Maria Oliveira. **Psicomotricidade e sua relação com a inteligência e a emoção.** Revista Científica Eletrônica de Psicologia Editora FAEF, Editora FAEF Ano V – Número 9, novembro de 2007. Disponível em:< http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/etwtOflBUszFHh4_2013-5-10-16-20-56.pdf>. Acesso em 6 de outubro de 2021.

ALVES, Mateus Augusto Correia. **Recreação e lazer: trabalhando a psicomotricidade com crianças**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 08, Vol. 14, pp. 82-88, agosto de 2018. Disponível em:< https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/recreacao-e-lazer>. Acesso em 10 de junho de 2021.

ANDRADE, Thaís Oliveira. **A Contribuição da Psicomotricidade na Aprendizagem da Escrita**. Webcache,2019. Disponível

em:<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:F_beS2MRup8J:www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/download/1153/457+&cd=20&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em 10 de junho de 2021.

ARANHA, Mauricleide Leandro**. A importância da ludicidade e da psicomotricidade para a educação infantil.** Repositório UFPB, 2016. Disponível em:< https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/1770/1/MLA12122016>. Acesso em 15 de junho de 2020.

BARBIERI, Fernanda. **Psicomotricidade na educação infantil**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 03, Vol. 11, pp. 05-27. março de 2019. Disponível em:<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/psicomotricidade-na-educacao>. Acesso em 10 de junho de 2021.

BARROS, Aline Cristiane *et al.* **Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil**. Wp-Content, 2016. Disponível em: <https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/Jogos_e_brincadeiras_na_ educação infantil.pdf >. Acesso em 10 de junho de 2021.

BATISTA, Nielson Rafael. **Psicomotricidade na educação infantil**. EFDeportes, Revista Digital. Buenos Aires, Año 18, Nº 188, Enero de 2014. Disponível em:<https://www.efdeportes.com/efd188/psicomotricidade-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em 5 de outubro de 2021.

BENETTI, Idonézia Collodel *et al*. **Psicomotricidade e desenvolvimento: concepções e vivências de professores da educação infantil na amazônia setentrional**. Estud. pesqui. psicol. online. 2018, vol.18, n.2, pp. 588-607. ISSN 1808-4281. Disponível em:< http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812018000200012&lng=pt&nrm=iso#n****>. Acesso em 15 de junho de 2020.

BESSA, Larissa Aparecida Silva; MACIEL, Rosana Mendes. **A Importância da Psicomotricidade no Desenvolvimento das Crianças nos Anos Iniciais**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 01, Ed. 01, Vol. 12, pp. 59-78, dezembro de 2016.

BRASIL, **LDB 9394/1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Ministério da Educação, Brasília, DF, 20 de novembro de 1996. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12907:legislacoes > Acesso em 08 de abril de 2021.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2021. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/index.php?option= com_docman & view=download

alias=79601-anexo-texto-bncc-re exportado-pdf-2 category_slug=dezembro-2017-pdf & Itemid=30192>. Acesso em 19 de setembro de 2021.

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica**. – Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf/>. Acesso em 16 de novembro de 2021.

CARMO, Enedina Silva. BOER, Neomi. **Aprendizagem e Desenvolvimento na Perspectiva Interacionista de PIAGET, VYGOTSKY E WALLON.** Docplayer 2015. Disponível em: <https://docplayer.com.br/334837-Aprendizagem-e-desenvolvimento-na-perspectiva-interacionista-de-piaget-vygotsky-e-wallon-resumo.html>. Acesso em 20 de setembro de 2021.

CARVALHO, Marianne da Cruz. **A Importância Do Brincar Na Construção De Conhecimentos De Crianças Na Pré-Escola**. Bitstream, 2016. Disponível em:<https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/6928/1/DM_Marianne%20de%20Carvalho.pdf>. Acesso em 10 de junho de 2021.

CRUZ, Ana Maria Veloso da*. et al.* **A importância da psicomotricidade na educação infantil e a percepção do professor na prática pedagógica**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 11, Vol. 06, pp.4166. novembro de 2019. Disponível em:<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/importancia-da-psicomotricidade>. Acesso em 10 de junho de 2021.

DESSEN, Maria Auxiliadora. POLONIA, Ana da Costa. **Família e a escola como contextos de desenvolvimento humano**. SciELO – Brasil, 2007. Disponível em:< https://www.scielo.br/j/paideia/a/dQZLxXCsTNbWg8JNGRcV9pN/?lang=pt#ModalArticles>. Acesso em 5 de outubro de 2021.

FALCÃO, Hilda Torres. **Psicomotricidade na pré-escola: aprendendo com o movimento.** Fundação Oswaldo Aranha, 2010. Disponível em:< https://sites.unifoa.edu.br/portal_ensino/mestrado/mecsma/arquivos/30.pdf>. Acesso em 5 de outubro de 2021.

FARIAS, Maria Rosângela Duarte; SOUZA, Noêmia Alves**. IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS: um estudo de caso na Creche Municipal.** Repositório UFPB 2017. Disponível em:<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/14084/1/MRDF07022019.pdf>. Acesso em 17 de junho de 2021.

FIDENCIO, Taciele Raquel. **O papel do professor de educação infantil nas brincadeiras livres e estruturadas**. Repositório UFSM, 2013. Disponível em:

<https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/597/Fidencio_Taciele_Raquel.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 17 de junho de 2021.

FONSECA, V. **Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

GOMES, Cynthia Da Silva Avelino. SOUZA, Ferlucia Sabino. **Corpo e movimento: a importância da psicomotricidade na educação infantil.** Even3, 2020. Disponível em: < www.even3.com.br/anais/amplamentecursos/236004-corpo-e-movimento--a-importancia-da-psicomotricidade-na-educacao-infantil>. Acesso em 5 de outubro de 2021.

GONÇALVES, Alessandro Jorge. GONÇALVES, Fátima Aparecida. **A psicomotricidade na Educação Infantil com abordagem profilática para o desenvolvimento psicomotor.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 03, Vol. 11, pp. 68-78. março de 2020. Disponível em: < https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao-fisica/desenvolvimento-psicomotor>. Acesso em 10 de junho de 2021

GROSS, Helena. **Psicomotricidade: identificando novos paradigmas e sua colaboração no processo de desenvolvimento infantil.** Brasil Escola, 2005. Disponível em:<https://m.monografias.brasilescola.uol.com.br/pedagogia/psicomotricidade-identificando-novos-paradigmas-sua-colaboracao.htm>. Acesso em 17 de junho de 2021.

JATOBÁ, Leonardo. *et al.* **Desenvolvimento motor em escolares com dificuldades na aprendizagem.** Movimento & Percepção, Espírito Santo do Pinhal, SP, v. 11, n. 16, jan./abr. 2010. Disponível em: < file:///C:/Users/vedia/Downloads/desenvolvimento% 20motor% 20e% 20 dificuldade%20de%20aprendizagem.pdf>. Acesso em 12 de outubro de 2021.

KAUARK, Fabiana da Silva; SILVA, Valéria Almeida dos Santos. **Dificuldades de aprendizagem nas séries iniciais do ensino fundamental e ações psico & pedagógicas.** Rev. Psicopedagogo, São Paulo, v. 25, n.78, p. 264-270, 2008. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862008000300009&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 de outubro 2021.

KISHIMOTO, Tizuko Morchidda. **Jogos, brinquedos e brincadeiras no Brasil.** Ser. inquiries vol.24 no.1 Tandil jun. 2014. Disponível em:<http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1515-94852014000100007&lang=pt>. Acesso em 14 de maio de 2021.

LANA, Jessica Ramalho. *et al*. **Jogos, brincadeiras e psicomotricidade no desenvolvimento integral da criança de 03 a 06 anos nas aulas de educação física infantil.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 08, Vol. 15, pp. 173-187, agosto de 2018. Disponível em:<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/educacao-fisica-infantil#_ftn2>. Acesso em 5 de outubro de 2021.

LEAL, Flavimilton. **As dificuldades do ensino e aprendizagem no ensino fundamental i.** Brasil escola 2009. Disponível em: < https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:FZOXkxPD16IJ:https://monografias.brasilescola.uol.com.br/pedagogia/as-dificuldades-ensino-aprendizagem-no-ensino-fundamental-i.htm+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em 2 de outubro de 2021.

MONTEIRO, Shirley R. A. F.; SOUZA, Edilania Lopes. **A Importância Da Psicomotricidade na Educação Infantil.** Uol, 2020. Disponível em:<https://monografias.brasilescola.uol.com.br/educacao/a-importancia-da-psicomotricidade-na- educacao-infantil.htm>. Acesso em 15 de junho de 2020.

MORAES, Ingrid Merkler. **A pedagogia do brincar: Intercessões da ludicidade e da psicomotricidade para o desenvolvimento infantil**. Repositório UNISAL, 2012. Disponível em: <https://unisal.br/wp-content/uploads/2013/03/Disserta%C3%A7%C3%A3o-Ingrid-M-Moares.pdf>. Acesso em 5 de outubro de 2021.

NEIS, Gabriele. **Percepção do pedagogo sobre a importância do desenvolvimento psicomotor na primeira infância.** Revista Digital - Buenos Aires - Año 14 - Nº 140 - Enero de 2010. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd140/desenvolvimento-psicomotor-na-primeira-infancia.htm>. Acesso em 17 de junho de 2021.

NOGUEIRA, Alexandre Batista. *et al***. Considerações atinentes da psicomotricidade enquanto instrumentalização no processo de ensino e aprendizagem da Educação Infantil**. RELEM – Revista Eletrônica Mutações, janeiro-julho, 2020. Disponível em: < <file:///C:/Users/vedia/Downloads/8921-Texto%20do%20artigo-24937-1-10-20210429.pdf>. Acesso em 6 de outubro de 2021.

OLIVEIRA, Caroline**. Psicomotricidade e Educação Infantil.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 07, Vol. 06, pp. 56-67. julho de 2019. Disponível em:< https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao-fisica/psicomotricidade-e-educacao>. Acesso em 12 de outubro de 2121.

OLIVEIRA, George Luiz Gomes. *et al.* **Lateralidade: conceito e sua importância no desenvolvimento motor da criança até os 12 anos de idade**. FEPEG, 2015. Disponível em:< http://www.fepeg2015.unimontes.br/sites/default/files/resumos/arquivo_pdf_anais/george_resumo_0.pdf>. Acesso em 6 de outubro de 2021.

OLIVEIRA, Lucineide Santos. *et al.* **Corpo em movimento: a contribuição da psicomotricidade para o desenvolvimento das crianças da educação infantil.** Pixfolio, 2012. Disponível em:< http://www.pixfolio.com.br/arq/1401825810.pdf>. Acesso em 6 de outubro de 2021.

PATEL, Viviane Pessoa Padilha; KRENKEL, Scheila; LARANGEIRA, Eduardo Cartier. **Psicomotricidade: prática pedagógica auxilia o desenvolvimento integral do ser humano**.

UNIASSELVI, 2012. Disponível em:<https://www.uniasselvi.com.br/extranet/layout/request/trilha/materiais/livro/livro.php?codigo=10739>. Acesso em 17 de junho de 2021.

PRETZEL, Elisiane Vargas. **Jogos e brincadeiras na construção das aprendizagens de crianças da educação infantil.** Brasil Escola, 2012. Disponível em:<https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/pedagogia/jogos-brincadeiras-na-construcao-das-aprendizagens-crianca.htm>. Acesso em 11 de junho de 2021.

ROCHA, Bruna Eduarda. *et al*. **Psicomotricidade e o brincar para o processo de aprendizagem na educação infantil.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed. 04, Vol. 15, pp. 119-135. Abril de 2021. Disponível em:< https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/processo-de-aprendizagem>. Acesso em 12 de outubro de 2121

RAMOS, Camila Siara; FERNANDES, Marcela de Melo. **A importância de desenvolver a psicomotricidade na infância**. Efdeportes, 2011. Disponível em:< https://<www.efdeportes.com/efd153/a-importancia-a-psicomotricidade-na-infancia.htm>. Acesso em 15 de junho de 2021

ROVERSSI, Tabata Tatiane Ramalho. FIER, José Rubens. **Os benefícios da Psicomotricidade na Educação Infantil.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 10, Vol. 01, pp. 49-62. setembro de 2020., Disponívelem<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/beneficios-da-psicomotricidade>. Acesso em 11 de junho de 2021

SACCHI, Ana Luisa; Metzner, Andreia Cristina. **A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil.** Scielo, 2016. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/rbeped/a/3q5xPxKqTTRfvDwG6ZCBQKy/?lang=pt>. Acesso em 17 de junho de 2021.

SANTOS, Cláudia Vasque. **A psicomotricidade como importante aliado no desenvolvimento de crianças na educação infantil.** Disponível em: <http://177.66.14.82/bitstream/riuea/719/1/A%20psicomotricidade%20como%20importante%20aliado%20no%20desenvolvimento%20de%20crian%C3%A7as%20na%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Infantil.pdf>. Acesso em 17 de junho de 2021.

SANTOS, José Ricardo. **Vamos brincar! Projeto Calçada 2021.** Disponível em:<http://www.projetocalcada.org.br/vamos brincar/?gclid=CjwKCAjwwqaGBhBKEiwAMk-FtDPbMTxWtuoDBfQWj7qKXewzp1SyZzgf0N9Y76qQjhYPX9boCELOxoC5iIQAvD_BwE>. Acesso em 16 de junho de 2021.

SANTOS, Márcia Pires. **A importância de se trabalhar a psicomotricidade nas aulas de Educação Física na educação infantil**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/13143/1/21504468.pdf 17/06/2021>. Acesso em 21 de agosto de 2021.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. O lúdico na formação do educador. 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

SILVA, Benedita da Conceição Mendes; SANTOS, Lilian de Jesus Marques. **A importância do lúdico na educação infantil.** Brasil Escola, 2017. Disponível em:<https://m.monografias.brasilescola.uol.com.br/educacao/a-importancia-ludico-na-educacao-infantil.htm>. Acesso 17 de Junho de 2021.

SILVA, Giuliano et al. **A importância do desenvolvimento psicomotor na educação escolar, junto à educação física: uma revisão literária.** Universidade José do Rosário Vellano-UNIFENAS (Alfenas-MG), RIAEE–Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v.12, n.1, p.313-331, 2017. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/8278/6268>. Acesso em: 21 mar. 2021.

SOUZA, Elaine C. B. Padeiro. **Algumas teorias de psicomotricidade e sua importância no ambiente Educacional.** Revista Desenvolvimento intelectual, Nº 07, julho de 2021, Vol. 7, n. 7. Disponível em: < https://revistaintelectual.com.br/wp-content/uploads/2021/09/IMEP-Revista-Desenvolvimento-Intelectual-007.pdf>. Acesso em 12 de outubro de 2021.

SOUZA, Mauricy Melquisedeque Santos. **A importância da psicomotricidade na educação infantil**. Conic semesp, 2017. Disponível em < http://conic- semesp.org. br/anais/files/2018/trabalho-1000000512.pdf >. Acesso em 10 de junho de 2021

FELICIANO, MARIA JOSÉ DE SOUZA. SPES Infantil – Serviço Social da Paróquia São Paulo Apóstolo. **O papel das brincadeiras no desenvolvimento infantil. Phomenta, 2019.** Disponível em:< https://www.phomenta.com.br/papel-brincadeiras-desenvolvimento-infantil>. Acesso em 23 de maio de 2021.

TAVARES, Sandra Ferreira. **O corpo e os fatores psicomotores como agentes intervenientes nas dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita de escolares: as contribuições da psicomotricidade.** Repositório UFRN, 2019. Disponível em: < https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/27831/1/Corpofatorespsicomotores_Tavares_2019.pdf>. Acesso em 6 de outubro de 2021.

TONINI, Andréa. *et al.* **Dificuldades de aprendizagem**. Repositório UFSM, 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/17627/Curso_Ed-Especial_Dificuldades-Aprendizagem.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 12 de outubro de 2021.

UNICEF. **Brinquedos e brincadeiras para crianças pequenas.** ebook, 2013. pag 14 brincadeira de criança.

VIANA, Rosineide Oliveira*. et al*. **Dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização e letramento nas séries iniciais**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 2, Vol. 16. pp.235-251, março de 2017. Disponível em:<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/dificuldades-de-aprendizagem>. Acesso em 12 de outubro de 2021.